Boletim Informativo

Ano 1 - Edição 2 - Fev 2017

Editorial

Situação e Perspectivas da Farmácia Hospitalar no Brasil

Até pouco tempo atrás o farmacêutico, na maioria dos hospitais, tinha pouco contato com o paciente, e suas atividades eram meramente logísticas e na manipulação, com o advento da farmácia clínica, adquiriu atribuições que envolvem o seguimento farmacoterapêutico dos pacientes e a farmacovigilância destes medicamentos, conforme a Lei 13.021/14.

A orientação aos pacientes engloba desde o efeito farmacológico, mecanismo de ação, posologia, reações adversas e como lidar com elas, até o armazenamento seguro e em condições apropriadas. Não podemos nos esquecer que a linguagem com os pacientes, principalmente no momento da alta, deve ser clara e inteligível por eles, respeitando suas limitações. O ideal é que as orientações sejam escritas e, em casos de pacientes analfabetos ou com limitações, adequadas às suas necessidades, como por exemplo pictogramas e até mesmo braile.

É importante o farmacêutico trabalhar conjuntamente com os demais membros da equipe multiprofissional. Seja medicamentos orais ou intravenosos, o farmacêutico deve acompanhar toda a administração por parte da enfermagem, sendo acionado quando necessário para orientar o paciente ou até mesmo discutir os protocolos com os médicos. Já passou a época do serviço estanque, onde o médico só prescrevia, o farmacêutico só manipulava e a enfermagem só administrava os medicamentos.

À luz da Resolução 585 e 586/13 do CFF, o farmacêutico pode prescrever medicamentos. A prescrição farmacêutica deve ser baseada em protocolos previamente estabelecidos e dentro do âmbito profissional do farmacêutico, sempre respeitando seus limites técnicos, éticos e legais, nos moldes do que ocorre atualmente nos EUA e na Europa, países mais avançados. Cabe ao farmacêutico acompanhar o paciente e encaminhar ao médico quando entender necessário.

Para atuação nessa área, além da graduação em farmácia, é altamente recomendável a especialização e prática profissional, sendo a Residência Multiprofissional o melhor caminho de formação, além de cursos de pós-graduação lato senso, cursos de extensão universitária, e a obtenção de Título de Especialista da SBRAFH e SOBRAFO, cujas provas ocorrem a cada 2 anos. Ser associado e participar ativamente das Sociedades Científicas é essencial para a atualização do profissional e até mesmo a certificação para as provas de Título de Especialista. Estar antenado às publicações técnico-científicas das Sociedades, Conselhos e Sindicato é importante para o crescimento do profissional no mercado de trabalho e participar é essencial para o crescimento da nossa Profissão.

Marcelo Polacow Bisson

Farmacêutico pela FCFRP-USP, Mestre e Doutor em Farmacologia pela FOP-UNICAMP, Especialista em Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica pela SBRAFH, Presidente da SBRAFH e Conselheiro Federal no CFF (mandato 2016-2019).

Sbrafh News

Gostaríamos de parabenizar a Regional MG, na pessoa da atual presidente Dr.ª Roquelia Guedes, pela brilhante elaboração do primeiro Boletim Informativo da Sbrafh. O nosso segundo boletim vem com a preciosa contribuição da Regional PE. Agradecemos à Dr.ª Diana Guerra e equipe pelo empenho.

No dia 19/01 a Regional BA realizou um Minicurso com o tema "Conciliação medicamentosa: a atuação clínica do farmacêutico", o evento contou com a participação de aproximadamente cinquenta farmacêuticos que se reuniram no HU da UFBA para assistir à Dr.ª Gabriela Magalhães, palestrante. Parabéns, Dr. Leonardo Kister e equipe, pelo evento e pela forte atuação da Regional BA na atualização de seus associados.

Sbrafh online

Erros de Dose Relacionados ao Peso do Paciente

A dificuldade em medir, registrar e manter atualizado o peso de um paciente pode implicar na ocorrência de erros de medicação graves, e até fatais, especialmente no caso de medicamentos potencialmente perigosos em certos grupos etários, como pacientes idosos e pediátricos.

O ISMP Canadá elaborou um boletim para auxiliar na identificação dos principais fatores causadores desses erros e algumas recomendações que podem contribuir para preveni-los. Dentre elas, destacam-se: pesar cada paciente, preferencialmente na primeira consulta. Não confiar no histórico ou valor estimulado; padronizar, em sistemas informatizados, o registro do peso obrigatoriamente em unidades métricas (gramas ou quilogramas); realizar dupla checagem em todas as prescrições que envolvam medicamentos para os quais o cálculo de dosagem é feito com base no peso do paciente.

O farmacêutico deve estar completamente engajado com a equipe multiprofissional na tentativa de verificar a veracidade nas informações fornecidas sobre o peso dos pacientes. A dispensação dos medicamentos deve ser rígida, precisa e segura a fim de evitar desperdícios e erros de administração.

Leia mais:
https://www.ismp-canada.org/download/safetyBulletins/2016/ISMPCSB2016-09-WeightBasedDoseErrors.pdf?utm_source=safetybulletin&utm_medium=email&utm_campaign=sbv16i09#page=1

Técnica inadequada de aplicação de insulina pode levar à lipo-hipertrofia

Lipo-hipertrofia trata-se de um acúmulo anormal de gordura sob a superfície da pele comumente observada em pessoas que recebem múltiplas injeções diárias de insulina, o que pode causar o aparecimento de "caroços" no subcutâneo, geralmente no abdômen ou nas coxas.

O aspecto mais importante é que essa alteração pode interferir significativamente na eficácia da terapia insulínica, uma vez que quando a insulina é aplicada nessa massa de tecido gorduroso, pode apresentar um retardo considerável na absorção de insulina, levando o paciente a picos de hiperglicemia.

Leia mais: http://www.diabetes.org.br/artigos-sobre-diabetes/1092-tecnica-inadequada-de-aplicacao-de-insulina-pode-levar-a-lipo-hipertrofia

Pode o efeito placebo promover a cura de doenças?

A renomada revista médica New England Journal of Medicine publicou uma excelente revisão conceitual sobre o uso de placebos na prática médica. Embora a pesquisa científica já tenha revelado as vias neurobiológicas envolvidas no processo, a evidência disponível até os dias de hoje sugere que os benefícios terapêuticos derivados do efeito placebo não alteram a fisiopatologia das doenças para além do simples alívio das manifestações sintomáticas.

Referência do artigo original: Kaptchuk TJ and Miller FG. Placebo Effects in Medicine. N Engl J Med 2015; 373:8-9. DOI: 10.1056/NEJMp1504023.

Leia mais: http://www.diabetes.org.br/artigos-sobre-diabetes/1133-pode-o-efeito-placebo-promover-a-cura-de-doencas

American College of Clinical Pharmacy lança conjunto de ferramentas curriculares didáticas para o ensino da Farmacoterapia 2016

O conjunto de ferramentas curriculares didáticas fornece aos educadores de farmácia orientação sobre o desenvolvimento e atualização de currículos de farmacoterapia que preparam os graduados com as competências necessárias para acompanhar os principais desenvolvimentos e práticas científicas. Os principais fatores considerados no desenvolvimento das ferramentas curriculares de farmacoterapia da ACCP para 2016 incluem a freqüência da doença, o impacto socioeconômico para a sociedade e o envolvimento do farmacêutico na terapia medicamentosa. As competências foram agrupadas em três categorias: Sistemas e ógãos, populações especiais e distúrbios toxicológicos.

Leia mais: http://www.accp.com/docs/international/0117.pdf

Ministério da saúde divulga os 52 produtos prioritários para transferência de tecnologia

A indústria farmacêutica nacional já sabe quais os produtos considerados prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS). A lista, publicada no Diário Oficial da União no dia 27 de janeiro de 2017, conta com 52 itens elegíveis para a apresentação de projetos de transferência de tecnologias.

Dos 52 produtos prioritários para o SUS, 19 são medicamentos biológicos, 29 de síntese química, 02 hemoderivados e 01 teste de diagnóstico para Zika, Dengue e Chikungunya. A expectativa é que, com as transferências de tecnologia, seja garantida a autossuficiência do mercado nacional, já que todos os medicamentos da lista são importados, além de atrair investimentos e gerar empregos.

Leia mais: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/27458-ministerio-da-saude-divulga-os-52-produtos-prioritarios-para-transferencia-de-tecnologia

Anvisa contesta fantástico e garante: genérico é seguro

Sobre a matéria "Fantástico testa a qualidade dos genéricos mais vendidos no Brasil", exibida pelo programa na TV Globo em 29.01.2017, a ANVISA divulgou o seguinte esclarecimento:

"O Centro de Estudos e Desenvolvimento Analítico Farmacêutico (CEDAFAR) da Universidade Federal de Minas Gerais, contratado pela produção do Fantástico para os estudos, nunca foi habilitado pela Anvisa para realizar testes em medicamentos para efeito de análise fiscal. A análise fiscal, que é efetuada em drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, destinada a comprovar a sua conformidade com a fórmula que deu origem ao registro, segue regras definidas pela Agência, garantindo-se sempre a coleta de três conjuntos de amostras do medicamento a ser analisado; a possibilidade de o teste ser acompanhado por um perito indicado pela empresa; e sua realização exclusivamente em laboratório habilitado para esse fim."

Segundo o órgão regulatório, "o consumo de medicamentos genéricos é seguro, assim como os de medicamentos de referência". Torna-se equivocada, e perigosa para a saúde da população, a afirmação de que caberia aos médicos indicar a cada paciente qual o genérico que tem qualidade. Opiniões individuais, sem qualquer base científica, podem provocar orientações equivocadas, baseadas em preconceitos, em desinformação ou até mesmo em interesses comercias.

Leia mais: http://portal.anvisa.gov.br/

Mudança no calendário de vacinação 2017

O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Sáude, anunciou o cronograma de implementação da vacinação de HPV para meninos na rede pública. O processo, pioneiro na América Latina, foi iniciado a partir deste ano e será ampliado gradualmente até 2020. Aproximadamente 3,6 milhões de jovens serão beneficiados com a vacina.

A vacinação para meningite C também sofreu alteração. A vacina deixará de ser restrita a crianças de até 5 anos de idade e passará a ser oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos adolescentes (meninos e meninas de 12 e 13 anos).

Leia mais: http://www.bio.fiocruz.br/index.php/noticias/1381-confira-as-mudancas-do-calendario-de-vacinacao-em-2017

Atenção especial para a febre amarela

O aumento do número de casos de febre amarela em 2017 despertou a atenção das autoridades em Saúde do país. O Ministério da Saúde, em 30 de janeiro de 2017, confirmou 568 casos suspeitos, registrados em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e São Paulo.

Diante da gravidade do quadro, profissionais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) das mais diversas especialidades estão mobilizados e atuantes na prevenção e no combate à febre amarela. A principal arma contra a doença continua sendo a vacinação, prevista no Programa Nacional de Imunizações (PNI) e oferecida em postos do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta área, destaca-se a atuação do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), reconhecido internacionalmente como fabricante da vacina antiamarílica.

Leia mais: https://agencia.fiocruz.br/febre-amarela

Sbrafh Legis

Novo tratamento para o câncer é aprovado pela anvisa

O novo medicamento Dalinvi®, cuja principio ativo é o daratumumabe, foi aprovado pela ANVISA para duas indicações terapêuticas específicas: em combinação com bortezomibe e dexametasona, para o tratamento de pacientes com mieloma múltiplo que receberam pelo menos um tratamento prévio; ou em monoterapia, para o tratamento de pacientes com mieloma múltiplo que receberam pelo menos três linhas de tratamento prévio, incluindo um inibidor de proteassoma (IP) e um agente imunomodulador, ou que foram duplamente refratários a um IP e um agente imunomodulador.

"Este medicamento foi registrado como produto biológico novo, ou seja, é um medicamento biológico inédito no país"

Confira na íntegra a publicação do registro do Dalinvi® (daratumumbe) no link: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1010&pagina=19&data=30/01/2017

Leia mais: http://portal.anvisa.gov.br/

Recolhimento de genlibbs (cloridrato de gencitabina) 200mg e 1g

Laboratório Libbs comunica o recolhimento de três lotes do produto Genlibbs (cloridrato de gencitabina), pó liófilo para solução injetável, de 200mg e 1g, em função de detecção de amostras com apresentação de ciscos pretos. Trata-se de fragmentos provenientes da tampa de borracha que, durante a sua perfuração, podem se desprender. Os lotes recolhidos são: Genlibbs 200mg: 15E0293; 15E0291; Genlibbs 1g: 15I0353.

Leia mais: http://www.sobrafo.org.br/site/noticias/open/id/81/

Descontinuação de medicamentos

Com o objetivo de dar transparência e de informar à sociedade, a ANVISA dá cumprimento ao disposto no Art. 9º, da RDC nº 18/2014, disponibilizando as listas de medicamentos para os quais os laboratórios notificaram a descontinuação ou reativação, a partir das informações prestadas pelo titular do registro do medicamento.

As listas de descontinuação definitiva, temporária e de reativação de fabricação ou importação foram atualizadas em 25 de janeiro de 2017 e estão disponíveis no link a seguir: http://portal.anvisa.gov.br/descontinuacao-de-medicamentos

Sbrafh F5

Cadastro aberto - Micromedex Solutions/ Truven Health: o Conselho Federal de Farmácia (CFF) em parceria com o Micromedex Solutions está disponibilizando acesso gratuito aos aplicativos do Micromedex para tablets e celulares. Será permitido o acesso a dose, ajustes, reações adversas, farmacocinética e interações medicamentosas.

Baixe o aplicativo e cadastre-se até 28 de fevereiro de 2017.

Curso gratuito: Prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: o Conselho Federal de Farmácia oferece o curso sobre prescrição farmacêutica de forma gratuita. Este curso fornece os fundamentos para que os farmacêuticos conheçam, compreendam e apliquem o processo de raciocínio clínico para a prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados.

Acesse: http://profar-cff.org.br/

Curso – Dia 31/03 e 01/04 – Belo Horizonte/MG – Aspectos Psicológicos do Processo Saúde-Doença: Aplicação na Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica: http://www.ismp-brasil.org/site/curso/curso-dia-3103-e-0104-belo-horizontemg-aspectos-psicologicos-do-processo-saude-doenca-aplicacao-na-atencao-farmaceutica-e-farmacia-clinica/

Treinamento CAPES 2017 - O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) está com inscrições abertas para os treinamentos online de 2017. Veja o passo a passo: http://mailer.periodicos.capes.gov. . br//?m=35&p=view&pi=ViewBrowserPlugin&uid=0f707172f10fca379e982 ed89eb89b21

Oficina – Dia 25/03 – Aracaju/SE – Os perigos e riscos da cadeia medicamentosa. Palestrante: Dr.ª Vanusa Barbosa – HCFMUSP. Investimento: Profissionais - R$80 e Estudante – R$40. GRATUTO PARA ASSOCIADOS SBRAFH. INSCREVA-SE: http://www.sbrafh.org.br/site/regionais/index/rg/se/

Pense Fora da Cápsula

SORRIR AINDA É O MELHOR REMÉDIO!

"Alegria compartilhada é alegria em dobro.
Tristeza compartilhada é tristeza pela metade."
Provérbio Sueco

O processo de internação hospitalar é capaz de desenvolver sentimentos confusos e dicotômicos nos pacientes e seus familiares, como cura e morte, alegria e tristeza, medo e confiança, o que caracteriza o ambiente hospitalar como um lugar desagradável, cheio de restrições e bastante hostil (QUEIROZ, M. Y. F. et al, 2014).

No entanto, de acordo com Goldstein (1982), a presença do palhaço neste espaço proporciona o riso e contribui para significativa melhoria no processo saúde-doença. O riso, portanto, aumenta a imunidade, promove analgesia natural e boa aceitação ao tratamento terapêutico tradicional pelo paciente, em especial as crianças (FERREIRA, D. C. et al, 2014).

Diante disso, os Doutores da Alegria, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que utiliza a arte do palhaço para intervir junto a crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco, atua há 25 anos no Brasil levando sorrisos, brincadeiras e principalmente esperança aos pacientes de diversos hospitais brasileiros.

Fundada por Wellington Nogueira em 1991, a associação já realizou mais de um milhão de visitas a crianças hospitalizadas, seus acompanhantes e profissionais de saúde. O fundador tinha certeza de que o trabalho traria resultados se o artista fosse integrante do quadro profissional – e não um visitante, com um trabalho pontual em uma data comemorativa. Desta forma, apresentou o "besteirologista" e convenceu as diretorias hospitalares de que era uma tarefa permanente.

No ano de 2015, Doutores da Alegria realizou 167 mil visitas a pacientes hospitalizados das capitais: São Paulo e Recife. Dentre elas, destacam-se os trabalhos realizados no Hospital da Restauração e Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, ambos na cidade do Recife/PE.

Além desta associação, existem várias outras espalhadas por todo o mundo, como: Terapiclowns (Burgos - Castilla y León - Espanha), Instituto Gesundheit (Columbia – EUA), Clown Celula Roja (Chile e Equador); Los Payamédicos (Argentina e Chile); Risaterapia (México); Le Rire Médecin (França); Big Apple Circus (Clown Care Unit) (New York City); entre outras, as quais envolvem diversos profissionais da área da saúde como médicos, enfermeiros, farmacêuticos e fisioterapeutas.

Além de todos os benefícios anteriormente citados, essa prática contribui consideravelmente para a diminuição de uso excessivo de medicamentos antidepressivos/ansiolíticos no âmbito hospitalar promovendo redução de custos além de favorecer a qualidade de vida dos pacientes críticos.

"Não há satisfação maior do que aquela que sentimos quando proporcionamos alegria aos outros."
Masaharu Taniguchi

Fonte: https://www.doutoresdaalegria.org.br

Texto produzido por:

ÉRIKA SABRINA LIMA DE SOUZA
Farmacêutica Residente do Hospital da Restauração – Recife/PE
ASSOCIADA SBRAFH / PE

Referências:

- QUEIROZ, M. Y. F. et al. Influência da palhaçoterapia na assistência à criança hospitalizada. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 190, Marzo de 2014. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd190/palhacoterapia-na-assistencia-a-crianca-hospitalizada.htm
- FERREIRA, D. C. et al. A terapia do riso como uma estratégia auxiliar na atenção farmaceutica humanizada em unidade hospitalar. Revista UNIABEU. v. 7, n. 16 (2014).
- SOBRE OS DOUTORES DA ALEGRIA: https://www.doutoresdaalegria.org.br/